

Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação*

ASSESSMENT OF AN EDUCATIONAL TECHNOLOGY IN THE STRING LITERATURE ABOUT BREASTFEEDING

EVALUACIÓN DE TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN LA MODALIDAD LITERATURA DE CORDEL SOBRE AMAMANTAMIENTO

Paula Marciana Pinheiro de Oliveira¹, Lorita Marlena Freitag Pagliuca²

RESUMO

Este trabalho objetivou descrever o processo de avaliação de tecnologia educativa, com relação aos aspectos de conteúdo e literatura de cordel sobre amamentação. Foi realizado de março a setembro de 2009, com juízes especialistas em conteúdo e literatura de cordel, e como referencial teórico-metodológico adotou-se o Modelo da Psicometria concretizando o polo teórico. Na coleta de dados utilizou-se instrumento para avaliar conteúdo e regras da literatura de cordel. A análise foi feita mediante comparações das anotações dos juízes e reflexão crítica. Respeitaram-se os aspectos éticos. A tecnologia educativa recebeu ajustes após pareceres até sua aprovação pelos juízes, e as contribuições foram válidas por colaborar com o processo de avaliação da tecnologia. Avaliar tecnologias educativas para disponibilização é uma forma de favorecer a redução dos possíveis fatores encontrados como obstáculos e, com isso, melhorar a qualidade de vida.

DESCRIPTORIOS

Literatura
Aleitamento materno
Avaliação
Tecnologia
Cuidados de enfermagem

ABSTRACT

The goal of this study was to assess educational technology in the string literature about breastfeeding. The study was conducted between March and September 2009 by breastfeeding experts and experts on string literature. A psychometric model was adopted as the theoretical-methodological framework. For data collection, an instrument was used to assess the content about breastfeeding and the string literature rules. The analysis was based on comparisons of the notes and critical reflections of experts. Ethical guidelines were followed during the study. After the assessments, the educational technology was adjusted until all of the experts agreed. The assessment of educational technology can reduce obstacles to information dissemination and can lead to improvements in quality of life.

DESCRIPTORS

Literature
Breastfeeding
Evaluation
Technology
Nursing care

RESUMEN

Se objetivó describir el proceso de evaluación de recursos educativos, en los aspectos referidos a contenido y literatura de cordel, acerca de amamantamiento. Estudio realizado de marzo a setiembre de 2009, con evaluadores especialistas en contenido y literatura de cordel. Se adoptó como referencial teórico-metodológico el Modelo de la Psicometría, concretizando el polo teórico. Para la recolección de datos, se utilizó un instrumento para evaluar el contenido y reglas de la literatura de cordel. Análisis efectuado mediante comparaciones de las notas de los evaluadores y reflexión crítica. Se respetaron los aspectos éticos. La tecnología educativa recibió ajustes luego de su evaluación y hasta la evaluación de los expertos; las contribuciones fueron válidas por considerarse que colaboran con el proceso de evaluación de la tecnología. Evaluar recursos educativos para su disponibilización es un modo de facilitar la reducción de posibles factores considerados obstáculo, y así mejorar la calidad de vida.

DESCRIPTORIOS

Literatura
Lactancia materna
Evaluación
Tecnología
Atención de enfermería

* Extraído da dissertação "Avaliação de uma tecnologia assistiva sobre amamentação para pessoas cegas", Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, 2009. ¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CNPq. Fortaleza, CE, Brasil. paulamarciana@yahoo.com.br ² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora CNPq. Fortaleza, CE, Brasil. pagliuca@ufc.br

INTRODUÇÃO

No cenário atual, é pertinente ressaltar a questão da tecnologia do cuidado em saúde, pois esta temática vem sendo amplamente discutida e inserida nas relações entre os seres e destes com o ambiente⁽¹⁾. A Enfermagem, assim como as demais áreas da saúde, usufrui das tecnologias como forma de assistir sua clientela e promover autonomia e independência, seja em instituições fechadas, na educação em saúde ou em qualquer ambiente.

A tecnologia é usada no dia a dia, para facilitar tarefas antes consideradas impossíveis de realizar⁽²⁾. Serve para construir conhecimentos a serem socializados. Tecnologia apropriada é aquela que atenderá às necessidades de um grupo social, com vistas a solucionar os problemas específicos daquela comunidade, já identificados em outros momentos⁽³⁾.

Como membro da equipe multiprofissional que desempenha a função de educador e promotor da saúde, o enfermeiro utiliza das diversas tecnologias para promoção, manutenção e recuperação da saúde, exercendo com criatividade e competência a arte do cuidar. Para isso, precisa participar do processo de criação, desenvolvimento e avaliação de materiais educativos e deve instigar nos demais membros da equipe de enfermagem a motivação e a intencionalidade de elaborar tecnologias educativas voltadas a promover e tornar mais ágil o seu trabalho, com a produção do conhecimento extraída de questões da práxis⁽⁴⁾.

Com este pensamento, faz-se necessário incentivar a publicação de tecnologias já construídas que possam ser utilizadas pelos profissionais de saúde em suas consultas e estratégias de educação em saúde, assim como pela população, no intuito de promover a saúde e prevenir doenças. Mas, para garantir sua eficiência e validade, é pertinente e necessário realizar a avaliação dessas tecnologias.

Avaliação, neste contexto, pode ser conceituada como um processo ordenado para definir se uma intervenção atingiu as finalidades pretendidas⁽⁵⁾. A avaliação deve nortear ações no setor a que se propõe verificar, determinar quais atividades atendem aos objetivos declarados, se realmente são adequadas e efetivamente realizadas. Avaliar é um processo importante e complexo, pois demanda reflexão contínua para se tornar uma ferramenta eficaz⁽⁶⁾.

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é um processo de verificação das consequências da utilização das tecnologias em saúde, podendo abranger aspectos clínicos, econômicos e sociais. As tecnologias em saúde são compreendidas como medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte e os programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são dispensados à população⁽⁷⁾.

No presente estudo, avaliou-se tecnologia educativa sobre amamentação no formato de literatura de cordel, que foi escolhida por suas vantagens, entre estas, atrair o público pela rima, aguçar o interesse e a capacidade de se constituir em instrumento de educação em saúde. Historiadores⁽⁸⁾ afirmam que, como meio de comunicação de massa, a literatura de cordel surgiu na Península Ibérica e foi trazida para o Nordeste do Brasil em fins do século XIX. Em Fortaleza, os folhetos surgiram durante o governo oligárquico de Nogueira Accioly.

Este estudo contempla a literatura de cordel com o tema aleitamento materno⁽⁹⁾. Por serem formas importantes de educação em saúde, os cordéis podem contribuir para incentivar a prática da amamentação, a qual é considerada saudável e deve ser estimulada. Contudo, é preciso levar em conta a realidade das famílias. Pesquisas sobre tal temática, enfatizando a educação em saúde, são escassas. Urge, então, desenvolver mais trabalhos nesta área.

Conforme demonstram certos estudos, a interrupção precoce do aleitamento materno pode ser motivada pela falta de conhecimento das mães sobre a temática. O valor do incentivo e da orientação pelos enfermeiros é ressaltado. Como referem, são inúmeras as vantagens do aleitamento materno e uma das principais é reduzir os índices de mortalidade infantil⁽¹⁰⁾.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, 97% das crianças iniciam a amamentação no peito logo nas primeiras horas de vida, mas a população brasileira tem uma média de aleitamento materno de 29 dias⁽¹¹⁾.

Observa-se a relevância desta temática e aponta-se a necessidade da educação em saúde voltada aos interesses da população, fortalecida pelo uso de meios lúdicos que favoreçam o entendimento com vistas a despertar para esta realidade. A população requer uma educação que priorize suas demandas, utilizando-se de inovações, avanços tecnológicos e temas igualmente significativos.

Para avaliação da tecnologia educativa ora citada, adotou-se referencial teórico do Modelo da Psicometria que envolve a construção de testes psicológicos baseados em três grandes polos: teórico, empírico e analítico. O polo teórico retrata a teoria sobre o objeto psicológico para o qual se pretende construir um instrumento de medidas, bem como a operacionalização do construto em itens. No polo empírico ou experimental, as etapas e técnicas de aplicação do instrumento piloto são definidas, assim como as da coleta da informação, para proceder à avaliação da qualidade psicométrica do instrumento. Já no polo analítico os procedimentos de análises estatísticas são efetuados para se obter um instrumento válido, preciso e, se for o caso, normatizado⁽¹²⁾.

Diante dessas considerações, o objetivo deste trabalho foi aplicar o polo teórico, com a descrição do processo de

Tecnologia apropriada é aquela que atenderá às necessidades de um grupo social, com vistas a solucionar os problemas específicos daquela comunidade, já identificados em outros momentos.

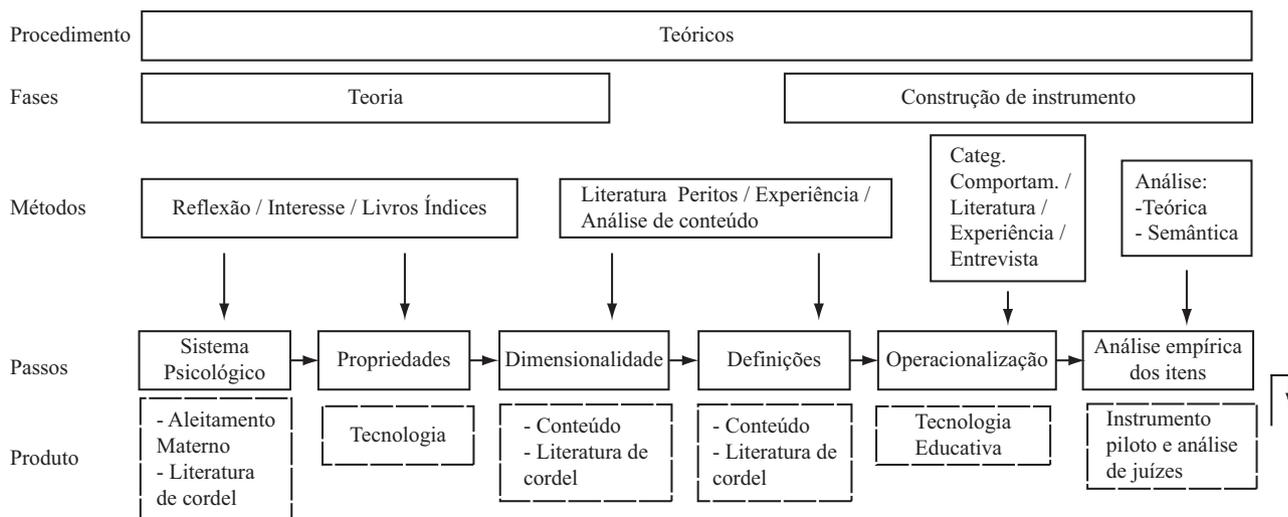
avaliação da tecnologia educativa em saúde sobre amamentação na modalidade de literatura de cordel.

MÉTODO

A proposta metodológica obedeceu a critérios estabelecidos pelo Modelo da Psicometria para a construção de instrumentos de medida de fenômenos subjetivos. Neste âmbito, o polo teórico, que condiz com a concretização

das primeiras etapas para a validação de construto, foi adaptado para avaliar uma tecnologia educativa⁽¹²⁾. Portanto, este estudo descreve o processo de avaliação de tecnologia em saúde para promover educação em saúde sobre o aleitamento materno. Para este estudo o objeto psicológico é a tecnologia educativa.

A seguir, na Figura 1, expõe-se o modelo adaptado de elaboração e avaliação da tecnologia educativa. Estão demarcadas em **negrito** as fases concretizadas neste estudo.



Fonte: Pasquali (1999).

Figura 1 - Procedimentos teóricos na elaboração de tecnologia assistiva

A tecnologia educativa conta com um texto sobre aleitamento materno escrito na modalidade de literatura de cordel e implementando em publicação anterior intitulada *Amamentação em ação*⁽⁹⁾. Corresponde, na Figura 1, aos métodos de reflexão, interesse, consulta a livros e elaboração de índice. Os passos desenvolvem o sistema psicológico e as propriedades, no caso presente, a tecnologia educativa em saúde mencionada. O referido cordel consta de 44 sextilhas, estrofes com seis versos, dispostas da seguinte maneira: o segundo, quarto e sexto versos têm rimas e o primeiro, terceiro e quinto são versos livres⁽⁸⁾.

O cordel está apresentado em categorias, discutidas à luz dos referenciais teóricos pertinentes ao tema: 1. Composição do leite materno; 2. Mitos e tabus; 3. Profissional, família e amamentação; 4. Vantagens da amamentação para a criança; 5. Vantagens da amamentação para a mãe e a família; 6. Comunicação em saúde. Este texto está disponível na página www.labcomsaude.ufc.br

Neste estudo, o construto do polo teórico foi avaliado por seis juízes, três especialistas em conteúdo e igual número de especialistas em literatura de cordel. Os passos seguidos contemplaram a dimensionalidade e as definições, seguidas da operacionalidade, avaliação e análise empírica dos itens. Os juízes finalizaram suas avaliações quando consideraram o construto apropriado para o teste piloto com a população-alvo.

Ressalta-se que a pesquisa foi realizada pelo correio eletrônico particular da pesquisadora e sujeitos, nos meses de março a setembro de 2009. Após receberem convite evidenciando os objetivos da pesquisa, os juízes que confirmaram participação receberam os instrumentos de avaliação, devolvidos posteriormente. Acatadas suas sugestões, fizeram-se os ajustes e a tecnologia foi novamente submetida à análise, ou seja, os juízes reavaliaram a tecnologia até não haver mais ajustes a serem incorporados.

Sobre os critérios de inclusão para os juízes especialistas em conteúdo, estabeleceram-se os seguintes: ter título de doutor, com dissertação e tese envolvendo as temáticas exploradas, possuir trabalhos publicados relacionados ao tema, além de experiência prática de no mínimo três anos⁽¹³⁾. Para os juízes cordelistas, deveriam ter pós-graduação *lato sensu* e experiência na elaboração e publicação de cordéis. Ambos os grupos deveriam manifestar disponibilidade para participar da pesquisa.

Para a análise dos juízes, elaboraram-se dois instrumentos. Um referente ao conteúdo e outro relacionado à literatura de cordel. O instrumento de avaliação de conteúdo foi dividido em três tópicos: o primeiro ressaltava a composição do leite materno, dúvidas sobre os mitos e tabus, importância do pai, família e profissional, vantagens da amamentação para a criança, vantagens da amamentação para a mãe, incentivo à amamentação, mudanças de

comportamento e atitudes e estímulo nas instituições ao incentivo ao aleitamento materno.

No segundo tópico apontavam-se a apropriação da tecnologia educativa à faixa etária proposta, às mulheres e aos homens, a correção das informações quanto à cientificidade, a ausência de discriminação e preconceito, a linguagem específica para o público-alvo, informações claras e termos compreensíveis, o tamanho adequado do texto, a sequência lógica do conteúdo proposto e a existência de inter-relação entre os conceitos apresentados no texto.

O terceiro tópico retratava se a tecnologia ilustrava o aspecto-chave a ser reforçado e se permitia a transferência e a generalização do aprendizado em diferentes contextos (hospitalar, residencial e ambulatorial), trazia esclarecimentos ao público-alvo sobre questões concernentes à prática do aleitamento materno, o incentivo à amamentação e a presença de assuntos necessários aos esclarecimentos à família como um todo.

Para a avaliação dos juízes especialistas em literatura de cordel, o instrumento demarcava itens como: temática apropriada para qualquer público, tamanho do folheto adequado, utilização correta da rima, adequação quanto ao número de sílabas nos versos e utilização dos primeiro, terceiro e quinto versos livres e segundo, quarto e sexto versos rimados.

Quadro 1 - Avaliação dos itens do tópico 1 do instrumento pelos juízes especialistas em conteúdo - Fortaleza, CE, 2009

Item	Avaliação
1.1 Retrata a composição do leite materno	Adequado, com reformulações (3)*
1.2 Esclarece dúvidas sobre os mitos e tabus	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
1.3 Ressalta a importância do pai, da família e do profissional	Plenamente adequado (3)
1.4 Ressalta as vantagens da amamentação para a criança	Plenamente adequado (3)
1.5 Ressalta as vantagens da amamentação para a mãe	Plenamente adequado (3)
1.6 Abrange tópicos referentes ao incentivo à amamentação	Plenamente adequado (3)
1.7 Incentiva mudança de comportamento e atitude	Plenamente adequado (2); Inadequado (1)
1.8 Estimula nas instituições o incentivo ao aleitamento materno	Plenamente adequado (1); Adequado, com reformulações (1); Não se aplica (1)

*Entre parênteses a frequência das respostas.

Após as análises, a composição do leite materno (1.1) recebeu as seguintes sugestões de reformulações:

(...) ressaltar também a presença de aminoácidos livres além de cálcio e fósforo (Sujeito J1);

(...) não contém endorfina, mas este hormônio produzido pela hipófise é liberado durante a amamentação (Sujeito J2);

(...) informação não correta sobre a cor do leite (...) endorfina, pode ser mudada para calmante (Sujeito J3).

No item relativo a esclarecimentos de dúvidas, mitos e tabus (1.2) e incentivo à mudança de comportamento e atitude (1.7), sobressaiu:

(...) [esclarecer] (as) dúvidas sobre arrote no peito e leite fraco/aguado (Sujeito J3).

Procedeu-se, então, à análise dos dados, por ordem de realização da coleta, ou seja, conteúdo e literatura de cordel, com o uso de quadros para expor as avaliações. A discussão baseou-se na literatura disponível sobre a temática trabalhada.

Como exigido, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (Protocolo nº 21/2009). Respeitaram-se os aspectos ético-legais e os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Seis juízes avaliaram o estudo, três para cada especialidade. Para preservar o anonimato, juízes de conteúdo e cordelistas foram codificados em ordem numérica, de acordo com as etapas de avaliação: J1, J2 e J3 etc.

Avaliação dos juízes de conteúdo

Todos os juízes desta etapa eram do sexo feminino e cursaram doutorado. Foram orientadas a fazer os ajustes na própria TA além do preenchimento do instrumento de avaliação. As sugestões pertinentes foram acatadas, mesmo quando em minoria, e submetidas à reavaliação. No Quadro 1 consta a primeira avaliação do primeiro tópico pelos juízes de conteúdo.

Sobre a abordagem de estimulação nas instituições do incentivo ao aleitamento materno (1.8), uma juíza considerou este item como *não se aplica* e assim se pronunciou:

O estímulo ao aleitamento nas instituições deve ser priorizado também por meio de estratégias específicas para os profissionais (Sujeito J1).

No Quadro 2 expõem-se resumidamente as avaliações relacionadas ao segundo tópico.

A apropriação da TA à faixa etária proposta (acima de 18 anos) (2.1) e o tamanho do texto (2.7) receberam os comentários:

Algumas palavras devem ser mais claras e usualmente faladas pelo nosso povo. Vários termos precisam ser revistos no texto (Sujeito J3);

Quadro 2 - Avaliação dos itens do tópico 2 do instrumento pelos juízes especialistas em conteúdo - Fortaleza, CE, 2009

Item	Avaliação
2.1 A tecnologia está apropriada à faixa etária proposta (acima de 18 anos).	Plenamente adequado (2)*; Inadequado (1)
2.2 A tecnologia é apropriada para mulheres e homens.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
2.3 As informações estão corretas cientificamente.	Plenamente adequado (1); Adequado, com reformulações (1); Não se aplica (1)
2.4 Estão isentas de discriminação ou preconceito.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
2.5 A linguagem corresponde ao público-alvo.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
2.6 As informações estão claras e os termos compreensíveis.	Adequado, com reformulações (2); Inadequado (1)
2.7 O tamanho do texto está adequado.	Plenamente adequado (2); Inadequado (1)
2.8 Há sequência lógica do conteúdo proposto.	Plenamente adequado (1); Adequado, com reformulações (1); Não se aplica (1)
2.9 Há inter-relação entre os conceitos apresentados no texto.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)

*Entre parênteses a frequência das respostas.

O texto está muito longo. Reforçaria mais as questões do vínculo mãe, filho e família. Começaria falando mais dos aspectos de fisiologia, vantagens para a mãe no início das estrofes (Sujeito J3).

Algumas informações foram consideradas claras e compreensíveis (2.6), com sugestão de reformulação (duas). Uma juíza considerou-as inadequadas. Os apontamentos das juízas foram os seguintes:

Fiz algumas sugestões de mudanças no texto. Alguns versos também estão confusos (Sujeito J1);

Os versos 6 e 10 estão confusos. No verso 6 'Paz e calma para mãe / É mentira que introduz' pode levar à interpretação equivocada de que a paz e a calma da mãe favorecem

o leite fraco. No verso 10 'Assim a tranqüilidade / Que a mãe tem pode gerar/ Não existe amamentação'. Sugestão: a tranqüilidade que a mãe tem pode gerar problemas/ ausência/ falhas na amamentação (Sujeito J2).

Quanto às sugestões, a juíza 2 apontou substituições de alguns versos:

Os versos 3, 4 e 5 falam da coloração do leite (...) No entanto, acredito que sejam importantes as informações de leite mais aguado (no início da mamada) e leite mais gorduroso (ao final da mamada). Sugiro no verso 3 substituir 'várias cores' por 'vários sabores' e 'essa cor' por 'esse sabor'; nos versos 4 e 5 reformular sem utilizar os parâmetros de coloração, apenas os de nutrição (Sujeito J2).

O Quadro 3 ilustra a avaliação sobre o terceiro tópico.

Quadro 3 - Avaliação dos itens do tópico três do instrumento pelos juízes especialistas em conteúdo - Fortaleza, CE, 2009

Item	Avaliação
3.1 A tecnologia ilustra o aspecto-chave que deve ser reforçado.	Plenamente adequado (1)*; Adequado, com reformulações (2)
3.2 A tecnologia permite a transferência e a generalização do aprendizado em diferentes contextos (hospitalar, residencial e ambulatorial)	Plenamente adequado (2); Inadequado (1)
3.3 A tecnologia esclarece ao público questões relacionadas à prática de aleitamento materno.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
3.4 A tecnologia incentiva o ato de amamentação.	Plenamente adequado (3)
3.5 A tecnologia retrata os assuntos necessários ao esclarecimento à família como um todo	Plenamente adequado (2); Inadequado (1)

*Entre parênteses a frequência das respostas.

Como mostra o Quadro 3, o item referente à presença do aspecto-chave a ser reforçado (3.1) na tecnologia recebeu uma sugestão para reformulação:

Detalhar mais os cuidados com os mamilos e os tipos de mamilos (Sujeito J1).

Os comentários e sugestões das juízas foram pertinentes e importantes para a construção dos versos e melhor desempenho da tecnologia. Todas elas ressaltaram a literatura de cordel como apropriada e interessante. Vejam-se as sugestões:

Tecnologia simples, atrativa e de fácil operacionalização (Sujeito J1);

(...) apropriada e certamente atinge (...) também a população em geral, de forma lúdica e interessante (Sujeito J2);

(...) trocar alguns trechos (...) se o peito estiver sensível, passar o leite materno no mamilo, previne as rachaduras. E se o peito estiver duro (...) fazer massagem (...) bebê para mamar com mais frequência, ajuda a aliviar a mãe e o bebê fica mais nutrido e satisfeito (Sujeito J3).

Uma das juízas (J3), antes da reavaliação, propôs ainda alguns ajustes, todos acatados:

Penso que não fica claro que a mãe deve evitar fazer a amamentação cruzada (tipo ser 'ama de leite') (...) Deixar mais claro, sem criar a impressão de que a mãe seria atrasada, mas bem informada, ela só poderá dar

o leite de outra mãe se for pasteurizado em banco de leite (Sujeito J3);

(...) se passará uma (ideia) de que, se a mãe comer determinados alimentos, pode mudar o sabor do leite (e isso é bastante controverso). O que na verdade você precisa deixar claro é que o leite tem uma parte que é LEITE ANTERIOR, rico em água, anticorpos e sal, e LEITE POSTERIOR, rico em gordura e açúcar (Sujeito J3).

Acatadas as sugestões da primeira avaliação, a tecnologia educativa foi submetida à segunda avaliação. A seguir, foram feitas novas análises. O incentivo de mudança de comportamento e atitude (1.7) foi considerado por uma juíza adequado, com reformulações. A justificativa:

Acredito que o conteúdo não tenha o propósito de incentivar mudanças, mas esclarecer e estimular o conhecimento sobre as práticas do aleitamento materno (Sujeito J3).

Na segunda avaliação do tópico 2, os itens foram julgados adequados, mas uma juíza anotou:

Mesmo com as mudanças, gostaria que o mesmo fosse testado (...) para ver se houve compreensão correta a partir do que foi enfatizado nas estrofes. É possível que ocorram dúvidas de compreensão. O mesmo ocorre com a linguagem, pois essa não é uma forma tão usual de comunicação entre nós videntes e precisamos avaliar nesse outro grupo (Sujeito J3).

Este comentário remete à próxima fase do Modelo da Psicometria, a de validação empírica com o público-alvo, para verificar se há benefícios decorrentes da tecnologia educativa, que será objeto de estudo futuro.

No tópico 3, o item que avalia se a tecnologia retrata os assuntos necessários ao esclarecimento à família como um todo (3.5) foi considerado plenamente adequado por duas juízas, enquanto uma o considerou adequado, com reformulações. Quanto às implicações referentes a este tópico, não se observou nenhuma.

Alguns comentários e sugestões foram registrados no instrumento de avaliação nesta segunda etapa de apreciação:

Tecnologia relevante para o cuidado de enfermagem à saúde materno e infantil (Sujeito J1);

A mudança na sequência do conteúdo melhorou a forma de apresentação do texto, deixando-o mais sistematizado. Os novos versos incorporados também contribuíram para a maior compreensão (...) (Sujeito J2);

Apesar do texto estar muito longo (é necessário depois avaliar se a população fica concentrada em todos os momentos de escuta), a estratégia traz inovações (...), devendo ser apoiada e disseminada. Certamente abrirá diversas oportunidades para futuros estudos nessa temática (Sujeito J3).

Avaliação dos juízes cordelistas

Todos os juízes desta etapa eram do sexo masculino. O juiz 4 é graduado em letras e comunicação social (jornalismo), com aproximadamente setenta cordéis publicados. O juiz 5, graduado em letras, tem em torno de 120 cordéis publicados. O juiz 6 é graduado em história e já publicou aproximadamente 60 cordéis.

Na segunda etapa de avaliação por juízes cordelistas, todos os itens foram valorados. No Quadro 4 apresenta-se o resumo de cada um deles.

Quadro 4 - Avaliação da tecnologia educativa pelos juízes cordelistas - Fortaleza, CE, 2009

Item	Avaliação
4.1 A literatura de cordel é apropriada para qualquer público.	Plenamente adequado (3)*
4.2 O tamanho do folheto está adequado.	Adequado, com reformulações (1); Inadequado (2)
4.3 A literatura de cordel utiliza corretamente as rimas.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
4.4 O folheto de cordel está adequado quanto ao número de sílabas nos versos.	Plenamente adequado (2); Adequado, com reformulações (1)
4.5 O primeiro, terceiro e quinto versos estão livres.	Plenamente adequado (3)
4.6 O segundo, quarto e sexto versos estão rimados.	Plenamente adequado (3)

*Entre parênteses a frequência das respostas.

Quanto ao tamanho do cordel (4.2), eis o comentário e sugestão para este item:

O ideal seria 48 estrofes para que fossem publicadas em um folheto com 16 páginas, sendo três estrofes em cada página (Sujeito J5);

Com relação ao número de estrofes é possível ser feito um cordel com $11 \times 4 = 44$ estrofes, uma página seria colada (Sujeito J6).

Sobre a utilização correta das rimas (4.3) e a adequação quanto ao número de sílabas nos versos (4.4), um juiz sugeriu reformulações e os demais demonstraram satisfação com o trabalho:

Parabéns pelo trabalho, ele tem um grande cunho da iniciativa de um cordelista nato, portanto, sugiro uma releitura com um profissional do cordel para que ele, junto com você, aponte elementos que possam melhorar o seu trabalho (Sujeito J5);

Muito salutar a ideia de escolher este tema. De fato, amamentar é o ato mais sublime da parte de uma mãe. Vale ressaltar que mais feliz foi a forma escolhida pela mestrandia para apresentar sua dissertação: a literatura de cordel. É um gênero literário que está ao alcance de todos. Do mais letrado ao mais analfabeto. Logo, o projeto da mestrandia com certeza terá o sucesso sonhado (Sujeito J4).

Após os ajustes propostos nos versos do cordel, as pesquisadoras reenviou para reavaliação. Nesse momento, um juiz cordelista ainda sugeriu mudanças em duas estrofes. E comentou:

O seu caminho pelo cordel está começado, com um pouco mais de habilidade superará os mestres (Sujeito J5);

Está ótimo (Sujeito J6).

DISCUSSÃO

Todas as juízas de conteúdo fizeram duas avaliações. Então, palavras e expressões foram substituídas para facilitar o entendimento e evitar possíveis confusões. Sugeriram esclarecimentos sobre mitos e tabus expressos na tecnologia, em virtude de interferirem na duração do aleitamento. Como se sabe, a prática da amamentação desenvolve-se dentro de um contexto sociocultural; portanto, é influenciada pela cultura, crenças e tabus⁽¹⁴⁾.

Em estudo realizado com o objetivo de refletir sobre como a enfermagem pode abordar junto a mulheres-avós e sua família, foi abordado o tema promoção do aleitamento materno. Verificou-se que essas mulheres consideravam necessária a presença de um profissional da área da saúde, no caso, a enfermeira, para acompanhá-las. Foi perceptível a importância do profissional de saúde, seja no âmbito hospitalar ou domiciliar⁽¹⁵⁾.

Outro tópico demarcado pelas juízas foi para reforçar a questão do vínculo entre mãe e filho durante o aleitamento materno. De fato, a amamentação realizada de forma prazerosa, olhos nos olhos, com contato contínuo entre mãe e filho, favorece afetivamente o binômio, propiciando intimidade, troca de afeto e sentimentos de segurança e proteção na criança e de autoconfiança e realização na mulher⁽¹⁶⁾.

A amamentação cruzada também foi citada como tópico a ser esclarecido. Portanto, as mães devem ser orientadas a não amamentar outras crianças que não seu filho, no intuito de evitar a contaminação de crianças com patógenos que podem ser encontrados no leite materno, incluindo o HIV⁽¹⁷⁾.

As sugestões propostas tiveram como finalidade melhorar a tecnologia educativa para tornar mais fácil seu entendimento. Situação semelhante aconteceu em estudo sobre validação de material educativo para o autocuidado de mulheres mastectomizadas, em que termos ou expressões também foram modificadas para facilitar a compreensão⁽⁴⁾.

Quando se elabora um material educativo, é necessário se utilizar linguagem clara, objetiva em benefício do entendimento pela população-alvo⁽¹⁸⁾. O Modelo da Psicometria⁽¹²⁾ sugere regras e critérios para a construção de itens, entre estes, clareza, simplicidade e credibilidade. Para cumprir estas recomendações deve-se guardar consonância com a compreensão dos sujeitos, enunciar uma única ideia e ser formulado de modo que não pareça despropositado.

Na segunda avaliação pelas juízas de conteúdo, os itens foram considerados plenamente adequados, à exceção do propósito da tecnologia de incentivar mudanças de comportamentos e atitudes, pois em sua ótica a tecnologia educativa tem o propósito de incentivar mudanças, embora também possa esclarecer e estimular o conhecimento sobre o aleitamento materno. As mudanças são consequência do conhecimento. É preciso sair da lógica da cultura do ter que, do dever ser, para a lógica e a cultura do ser preciso, afinal esta última está enraizada nas demandas e desejos de cada ser!⁽¹⁵⁾.

Na primeira avaliação dos juízes cordelistas, os ajustes diziam respeito às regras da literatura de cordel, rima e métrica. A rima é a correspondência de sons, com palavras diferentes. Na sextilha (estrofe com seis versos), utilizou-se a rima no segundo, quarto e sexto versos. Desse modo, o primeiro, terceiro e quinto versos foram livres, ou seja, não precisaram obrigatoriamente de rimas. Quanto à métrica, também regra dos folhetos, deve estar presente e refere-se à medida das sílabas nos versos. Cabe acrescentar que a sílaba poética é contada até a última sílaba tônica dos versos e deve estar em número de sete. Ainda quanto à métrica, para construção dos versos com sete sílabas, às vezes é necessário fazer a elisão, isto é, a fusão de duas ou mais vogais no mesmo verso, formando uma única sílaba⁽⁸⁾.

Por serem escritos em versos, os folhetos podem ser eficazes, pois facilitam a compreensão da mensagem. A literatura lembra que sua composição favorece a realização de sessões coletivas de leitura em voz alta⁽¹⁹⁾. Na saúde, a literatura de cordel tem sua importância, pois reflete conteúdo educativo para a promoção da saúde. Em análises com conteúdos em saúde percebeu-se que estes se apresentavam como tecnologias capazes de propiciar informação. Nestas análises eles contemplavam o contexto HIV/aids e amamentação^(9,20).

Houve comentários dos três juízes sobre o tamanho do cordel. Segundo afirmaram, era preciso ajustá-lo, porque o texto estava longo. Apesar da sugestão, o texto não foi ajustado, pois esta tecnologia está apresentada em formato de áudio e quando o ouvinte estiver escutando o material, caso se sinta cansado, pode suspendê-lo e posteriormente retornar ao ponto de onde parou. Relembrando, o cordel pode ser usufruído nas duas formas: a escrita e a cantarolada.

CONCLUSÃO

Neste estudo avaliou-se uma tecnologia educativa, na modalidade de cordel, para a educação em saúde sobre aleitamento materno. Ao final, obtiveram-se resultados positivos, pois a referida tecnologia foi construída e avaliada no polo teórico quanto ao seu conteúdo e no formato de literatura de cordel, segundo o Modelo da Psicometria. O referencial teórico-metodológico apresenta flexibilidade, permitindo adaptações para diferentes objetos educa-

cionais, sendo pertinente, portanto, sua utilização para a construção de tecnologia educativa e respectiva avaliação.

Na etapa de avaliação com os juízes nas áreas de conteúdo e de literatura de cordel, destaca-se que as juízas de conteúdo foram participativas e contribuíram decisivamente para a elaboração do trabalho. Os juízes cordelistas, também compreensivos e colaborativos, ajudaram a aperfeiçoar o texto segundo as regras do cordel, obtendo-se versificação e rima.

REFERÊNCIAS

1. Koerich MS, Backes DS, Scortegagna HM, Wall ML, Veronese AM, Zeferino MT, et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. *Texto Contexto Enferm.* 2006;15(n.esp):178-85.
2. Caetano JA, Pagliuca LMF. Cartilha sobre auto-exame ocular para portadores do HIV/AIDS como tecnologia emancipatória: relato de experiência. *Rev Eletr Enferm [Internet].* 2006 [citado 15 set. 2009];8(2):241-49. Disponível em http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_2/v8n2a09.htm
3. Nietzsche EA. Tecnologia emancipatória: possibilidade ou impossibilidade para a práxis de enfermagem. Florianópolis: UNIJUÍ; 2000.
4. Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(1):115-23.
5. Sessions G. Avaliação em HIV/AIDS: uma perspectiva internacional: fundamentos de avaliação. Rio de Janeiro: ABIA; 2001.
6. Kerr-Pontes LR, Pontes RJS, Bosi MLM, Rigotto RM, Silva RM, Bezerra Filho JG, et al. Uma reflexão sobre o processo de avaliação das pós-graduações brasileiras com ênfase na área de saúde coletiva. *Physis Rev Saúde Coletiva.* 2005;15(1):83-94.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Avaliação de Tecnologias em Saúde [Internet]. Brasília; 2011 [citado 2011 jan. 20]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=29084&janela=1
8. Lima AV. Acorda cordel na sala de aula. Fortaleza: Tupynamiquim; 2006.
9. Oliveira PMP, Rebouças CBA, Pagliuca LMF. Literatura de cordel como meio de promoção para o aleitamento materno. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2008;12(2):217-23.
10. Queluz MC, Pereira MJB, Santos CB, Leite AM, Ricco RG. Prevalence and determinants of exclusive breastfeeding in the city of Serrana, São Paulo, Brazil. *Rev Esc Enferm USP [Internet].* 2012 [cited 2012 Mar 25];46(3):537-43. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/en_02.pdf
11. Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Leite materno: sinônimo de bebês bem alimentados [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 out. 20]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23960
12. Pasquali L. Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração. Brasília: Lab PAM/IBAPP; 1999.
13. Rebouças CBA, Pagliuca LMF, Almeida PC. Non-verbal communication: aspects observed during nursing consultations with blind patients. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2007;11(1):38-43.
14. Ichisato SMT, Shimoa AKK. Aleitamento materno e as crenças alimentares. *Rev Latino Am Enferm.* 2001;9(5):70-8.
15. Teixeira MA, Nitschke RG. Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(1):183-91.
16. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 out. 20]. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/cadernoaenaaobasica_23.pdf
17. Freitas F, Martins-Costa SH, Ramos JGL, Magalhães JA, Schmidt AP. Rotinas em obstetrícia. Porto Alegre: Artmed; 2006.
18. Silva GRF, Cardoso MVLML. Material didático para a promoção da saúde ocular da criança. *Rev Paul Enferm.* 2007;26(1):12-6.
19. Abreu M. "Então se forma a história bonita": relações entre folhetos de cordel e literatura erudita. *Horiz Antropol [Internet].* 2004 [citado 2007 nov. 25];10(22):199-218. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v10n22/22701.pdf>
20. Pagliuca LMF, Oliveira PMP, Rebouças CBA, Galvão MTG. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. *Texto Contexto Enferm.* 2007;16(4):662-70.